

Am A4 Am F D7 G7

Can- tar e tocar e ter to-dos por perto, en-trar nessa roda com o peito a-ber-to.

5 C4 Bb A D7 G7 C7 Dm

Músi-ca não é só de encomen-dar, tam-bém é preci-so parti-ci-par.

9 Eb Bb/D Ab Bb C F Gm Eb Bb/D Ab Bb C F G

Mi-ste-ri-o-so e e-le-men-tar con-vi-ver, a-mar e can-tar. A

13 G7(9) G7(b9) A/G

vos soli-tá-ria sem vos so-ci-dá-ria se-fo-ca nas sí-la-bas

16 E74 C74(9) C7(b9)

desta can-ção, mas quan-do u-ma can-ta u-ma ou-tra des-can-sa, res-

19 C74 A74 Db/Eb

pi-ra e en-tra em con-ti-nua-ção. Ca-rí-cia dos de-dos em

22 C/Eb Bb/Eb Ab/Eb

ca-da in-strumen-to que al-cance os ou-vi-dos na a-sa do ven-to!

25 Gb/Eb F/Eb Eb/Db

Couros, ma-dei-ras, cor-das, me-tais que es-pa-lhem seus e-cos

28 F74 Gb Db/F Cb Db Eb Ab Bbm

in-stru-men-tais! Mi-ste-ri-o-so e e-le-men-tar

31 Gb Db/F Cb Db Eb Ab Bb Eb Bb/D Ab Bb

con-vi-ver, a-mar e can-tar. Quem se re-co-lhe

34 C F Gm Eb Bb/D Ab Bb C F G

num grava-dor a-ma por car-ta e es-con-de a sua dor. Can-
dal. S. al

par-ti-ci-par.

Rio, 1973 (início)

Jtaipava, 31/7/92 (término)